

Política nas redes pode impactar a sua carreira

» As redes sociais cada vez mais fazem parte do dia a dia das pessoas e, em tempos de eleições, não é incomum que o assunto faça parte do feed de muitos usuários. Mas, será que emitir opiniões políticas nas redes impacta a vida profissional?

Para a especialista em comportamento organizacional e gestão de pessoas Miriam Rodrigues, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a resposta é sim, o que faz com que as pessoas precisem ter cuidado redobrado com o que é postado.

"As redes sociais são uma janela para o mundo, mas, é importante lembrar que somos nós quem decidimos o que compartilhamos e como para tudo o que fazemos na vida, é importante refletir sobre as consequências. Sabemos que muitas empresas consideram as redes sociais nos processos seletivos e que política sempre foi um assunto polêmico. Assim, se o desejo for que eventuais polêmicas não interfiram em processos seletivos e, consequentemente, na carreira, a dica é deixar as opiniões políticas para outras instâncias da vida", diz.

CUIDADO REDOBRADO COM O LINKEDIN

Quando o assunto é mercado de trabalho, atualmente, é comum que recrutadores e profissionais de recursos humanos observem as redes sociais de candidatos e até de quem já trabalha no local. A ideia é ratificar a aderência do candidato, ou trabalhador, com a cultura organizacional e valores da empresa.

Dessa forma, se é necessário observar o que é publicado em redes sociais mais descontraídas, como Instagram e Tik Tok, a atenção deve ser redobrada

no LinkedIn.

"As redes sociais são acompanhadas pelas empresas e, hoje, ter essa ou aquela ideologia pode te afastar de algumas oportunidades. No LinkedIn o cuidado deve ser maior, pois é uma rede social voltada ao mercado corporativo. Portanto, o ideal é que os assuntos postados lá tenham relação com este universo. Não é o local adequado para emitir opiniões políticas. Ainda assim, se a pessoa quiser comentar algo, o mais adequado é falar sobre políticas sociais e não de políticas partidárias e, tanto no LinkedIn, como nas outras redes, nunca se envolver em discussões e debates", orienta a gestora de carreiras e neurocientista Andrea Deis.

MUNDO REAL TAMBÉM PEDE ATENÇÃO

De acordo com as especialistas consultadas pela reportagem do *Diário*, o bom senso deve sempre guiar as pessoas antes de apertar o botão publicar em qualquer plataforma. Porém, os cuidados não devem ser limitados ao universo virtual, o mundo real também requer atenção, especialmente de quem ocupa cargos de liderança.

"Nas redes, é fundamental lembrar que o que postamos pode ser visto e também compartilhado, muitas vezes com pessoas que nem conhecemos. A presencialidade é um pouco mais controlada neste sentido, porém, cautela e atenção sempre são recomendadas, sendo que o cuidado deve ser ainda maior, conforme o cargo, quanto mais visibilidade o profissional tiver na estrutura hierárquica, maior poder será a repercussão e os eventuais 'estragos' decorrentes da exposição de suas opiniões", ressalta Miriam (Glady's Magalhães)

MERCADO DE TRABALHO. Especialistas explicam o que é certo e errado ao falar de política nas redes sociais e fora delas



Miriam Rodrigues, da Universidade Presbiteriana Mackenzie

“
Janela para o mundo

As redes sociais são uma janela para o mundo, mas, é importante lembrar que somos nós quem decidimos o que compartilhamos

*Miriam Rodrigues, especialista em comportamento organizacional



De olho no LinkedIn

As redes sociais são acompanhadas pelas empresas e, hoje, ter essa ou aquela ideologia pode te afastar de algumas oportunidades

*Andrea Deis, gestora de carreiras e neurocientista



Andrea Deis, gestora de carreiras e neurocientista

CERTO OU ERRADO

Entenda o que a lei diz sobre o assunto

A lei brasileira não deixa claro sobre o que é permitido ou não nas redes sociais, quando se fala de política. Dessa forma, o que é aceitável ou não pelas empresas acaba sendo definido de acordo com cada organização. Contudo, independentemente do mercado de trabalho, o discurso político não pode ser utilizado para disseminar discursos de ódio ou inverdades.



Paula Bernadelli, advogada especialista em direito eleitoral e sócia da Neisser e Bernadelli Advocacia

*A liberdade de emitir opiniões políticas nas redes sociais precisa ser garantida, mas como todo direito, não é absoluto, não é possível utilizar uma defesa de uma liberdade de opinião política para disseminar discursos de ódio, por exemplo. A liberdade de opinião política deve ser garantida em todos os espaços, mas garantir essa liberdade significa também estar atento a seus excessos", comenta a advogada especialista em direito eleitoral Paula Bernadelli, sócia da Neisser e Bernadelli Advocacia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Estado **Caderno:** A **Página:** 3